PROJETO CURRICULAR DE GRUPO



Educadora: Cláudia Paiva

Auxiliar: Sofia Barbedo

Sala: 3 Anos

Ano letivo: 2026/2027

Índice

1. Introdução

2. Caraterização da faixa etária

3. Caraterização do grupo

4. Rotina diária

5. Organização do ambiente educativo

6. Objetivos do projeto

7. Principais atividades do projeto

8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento

9. Envolvimento das famílias em contexto escolar

10. Avaliação

11. Conclusão

1. Introdução

O Projeto Curricular de Grupo constitui um instrumento orientador da prática educativa, permitindo organizar, planificar e adequar as experiências de aprendizagem às características, necessidades, interesses e potencialidades das crianças que integram o grupo.

O presente projeto destina-se ao grupo da sala dos 3 anos, no ano letivo de 2026/2027, e tem como principal referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), procurando promover uma educação de qualidade, inclusiva e centrada na criança, reconhecendo-a como participante ativa na construção das suas aprendizagens.

O projeto de sala, intitulado «PicNic pelo Mundo», surge como um convite à descoberta, à curiosidade e à exploração do mundo que nos rodeia. Através de uma viagem simbólica por diferentes países, culturas e tradições, pretende-se proporcionar às crianças experiências diversificadas que estimulem a vontade de conhecer, experimentar, questionar e descobrir.

Através de histórias, músicas, imagens, jogos, experiências sensoriais, atividades de expressão plástica, exploração de alimentos, contacto com tradições e outras propostas pedagógicas, as crianças terão oportunidade de ampliar os seus conhecimentos, desenvolver a linguagem, fortalecer as relações interpessoais e construir progressivamente a sua identidade e o sentimento de pertença ao grupo.

O projeto assume um caráter flexível e dinâmico, sendo desenvolvido ao longo do ano de acordo com os interesses manifestados pelas crianças, as observações realizadas pela educadora, as oportunidades que surgem no quotidiano e a participação das famílias.

Pretende-se, acima de tudo, que cada criança se sinta segura, valorizada e motivada para aprender, num ambiente de afeto, respeito, cooperação e descoberta.

2. Caracterização da faixa etária

Desenvolvimento motor

As crianças encontram-se numa fase de progressivo aperfeiçoamento das competências motoras globais e finas. Demonstram interesse por correr, saltar, trepar, dançar e participar em jogos de movimento. Paralelamente, desenvolvem gradualmente a coordenação óculo-manual e a destreza necessária para manipular objetos, desenhar, pintar, rasgar, modelar e realizar pequenas construções.

Desenvolvimento cognitivo

A curiosidade e a necessidade de compreender o que as rodeia manifestam-se através da exploração, da observação e da experimentação. As crianças começam a estabelecer relações simples entre acontecimentos, a identificar semelhanças e diferenças, a reconhecer cores, formas e quantidades e a resolver pequenos problemas do quotidiano, beneficiando de propostas concretas, diversificadas e significativas.

Desenvolvimento da linguagem e comunicação

A linguagem oral encontra-se em desenvolvimento, verificando-se uma evolução gradual do vocabulário, da construção frásica e da capacidade de comunicar desejos, necessidades, ideias e experiências. As histórias, as canções, as conversas em grupo, os jogos de linguagem e o contacto com livros constituem oportunidades privilegiadas para estimular a comunicação e a compreensão oral.

Desenvolvimento social e emocional

Nesta fase, a criança encontra-se a construir a sua identidade, a reconhecer e a expressar emoções e a desenvolver a capacidade de estabelecer relações com os pares e com os adultos. Embora manifeste vontade de brincar em conjunto, necessita frequentemente de apoio para partilhar materiais, esperar pela sua vez, respeitar regras simples e resolver conflitos. O adulto assume um papel essencial na mediação destas situações.

Desenvolvimento da autonomia

A autonomia desenvolve-se gradualmente nas rotinas de higiene, alimentação, organização dos materiais, escolha de atividades e cuidado com os seus pertences. É importante

proporcionar oportunidades para que cada criança participe ativamente nas tarefas diárias, respeitando o seu ritmo e valorizando as pequenas conquistas.

Tendo em conta estas características, a intervenção pedagógica deverá privilegiar experiências lúdicas, sensoriais, motoras e expressivas, num ambiente seguro, afetivo e estimulante, respeitando a individualidade e o ritmo de desenvolvimento de cada criança.

3. Caracterização do grupo

O grupo da sala dos 3 anos é constituído por 22 crianças, das quais 13 são do sexo masculino e 9 do sexo feminino.

Relativamente à idade, 3 crianças completam 3 anos até dezembro, enquanto as restantes 19 completam 4 anos a partir de janeiro, ao longo do ano letivo.

No que respeita à integração no contexto educativo, 8 crianças ingressaram na instituição em setembro, vivenciando uma nova experiência de adaptação ao ambiente escolar. As restantes 14 crianças já frequentavam a instituição e acompanham o grupo desde o ano letivo anterior, possuindo uma experiência prévia das rotinas, dos espaços e das relações estabelecidas.

O grupo caracteriza-se por ser dinâmico, participativo e marcado por uma forte necessidade de movimento e exploração. As crianças demonstram interesse pelas propostas pedagógicas, revelando gosto em participar nas atividades, experimentar novos materiais e descobrir conhecimentos através de experiências concretas.

As brincadeiras de movimento e de maior intensidade física assumem uma presença significativa no quotidiano do grupo. Esta característica constitui uma oportunidade para valorizar a necessidade natural de movimento das crianças, proporcionando experiências motoras diversificadas e, simultaneamente, promovendo a aprendizagem de regras de convivência, o respeito pelo espaço do outro e a adoção de comportamentos seguros.

Ao nível das relações interpessoais, verifica-se que as crianças necessitam, com regularidade, da orientação e mediação do adulto para gerir conflitos entre pares. Torna-se, por isso, importante desenvolver competências sociais e emocionais, nomeadamente a capacidade de esperar, partilhar, negociar, expressar sentimentos através da linguagem e procurar soluções para os problemas do quotidiano.

No que respeita à aprendizagem, o grupo revela disponibilidade e interesse em participar nas propostas apresentadas. Será importante continuar a diversificar as estratégias pedagógicas, articulando momentos de exploração livre com atividades orientadas, de modo a responder aos diferentes interesses, ritmos e necessidades das crianças.

Considerando a existência de crianças que já conhecem o contexto educativo e de outras que se encontram numa fase mais recente de integração, será dada especial atenção à segurança

emocional, à qualidade das relações, à previsibilidade das rotinas e à construção de relações de confiança com os adultos e os pares.

A caracterização apresentada será progressivamente aprofundada através da observação sistemática das crianças, permitindo adequar a intervenção pedagógica à evolução do grupo e ao percurso individual de cada criança.

4. Rotina diária

A rotina diária constitui um elemento estruturante da organização pedagógica, proporcionando às crianças segurança, estabilidade e previsibilidade. A repetição de determinados momentos permite-lhes antecipar acontecimentos, compreender a sequência do dia e desenvolver progressivamente a autonomia.

A rotina será organizada de forma flexível, respeitando as necessidades individuais de descanso, alimentação, higiene, movimento, brincadeira e interação social.

Organização da rotina diária

Horário	Organização da rotina diária
07h30 – 09h00	Acolhimento
09h00 – 09h30	Reforço da manhã
09h30 – 11h00	Atividades livres ou programadas
11h00 – 11h30	Higiene e preparação para o almoço
11h30 – 12h15	Almoço
12h15 – 12h40	Higiene e preparação para a sesta
12h30 – 14h30	Sesta / Dormitório
14h30 – 15h30	Despertar e higiene
15h30 – 16h00	Lanche
16h00 – 16h30	Higiene
16h30 – 17h00	Atividades livres ou programadas
17h00 – 19h30	Atividades livres e entrega gradual das crianças às famílias

Acolhimento — 07h30 às 09h00

Momento de receção individual das crianças, privilegiando uma transição tranquila entre o contexto familiar e o contexto educativo. Pretende-se estabelecer uma relação de proximidade, acolher as emoções e facilitar a integração nas brincadeiras.

Reforço da manhã — 09h00 às 09h30

Momento destinado à alimentação e à promoção de hábitos de vida saudáveis, incentivando progressivamente a autonomia, a utilização adequada dos utensílios e o respeito pelas necessidades individuais.

Atividades livres ou programadas — 09h30 às 11h00

Período destinado à exploração das áreas da sala, ao brincar livre, às experiências de aprendizagem orientadas e à concretização de propostas relacionadas com o projeto «PicNic pelo Mundo».

Higiene e preparação para o almoço — 11h00 às 11h30

Momento privilegiado para desenvolver hábitos de higiene, promover a autonomia e incentivar atitudes de cuidado consigo próprio e com os outros.

Almoço — 11h30 às 12h15

O almoço será entendido como um momento educativo, promovendo hábitos alimentares saudáveis, a experimentação dos alimentos, a autonomia progressiva e a convivência à mesa.

Higiene e preparação para a sesta — 12h15 às 12h40

Período destinado à higiene, à organização dos pertences e à criação de um ambiente tranquilo que facilite a transição para o descanso.

Sesta / dormitório — 12h30 às 14h30

Momento de descanso essencial ao bem-estar físico e emocional. Serão respeitadas, tanto quanto possível, as necessidades individuais de sono, proporcionando um ambiente confortável, calmo e seguro.

Despertar e higiene — 14h30 às 15h30

Acordar gradual, respeitando os ritmos das crianças, seguido dos cuidados de higiene e da preparação para o período da tarde.

Lanche — 15h30 às 16h00

Momento de alimentação e socialização, reforçando hábitos de higiene, autonomia e convivência.

Higiene — 16h00 às 16h30

Continuação da promoção dos hábitos de higiene e da participação ativa das crianças nos cuidados pessoais.

Atividades livres ou programadas — 16h30 às 17h00

Período destinado à continuidade de experiências, brincadeiras, atividades de expressão e exploração livre, tendo em conta o ritmo do grupo no final do dia.

Atividades livres e entrega gradual às famílias — 17h00 às 19h30

Momento de brincadeira livre e de transição para o contexto familiar. Sempre que possível, serão partilhadas com as famílias informações relevantes sobre o dia da criança.

5. Organização do ambiente educativo

A organização do ambiente educativo constitui uma dimensão fundamental da prática pedagógica, uma vez que influencia as oportunidades de exploração, interação, autonomia e aprendizagem das crianças.

A sala será organizada de modo funcional, acolhedor e estimulante, procurando responder às necessidades do grupo e promover o bem-estar, a segurança, a iniciativa e a participação ativa de todas as crianças. O espaço será estruturado em diferentes áreas de interesse, com materiais acessíveis, diversificados e adequados à faixa etária.

- Área da casinha e do jogo simbólico: recriar situações do quotidiano, desenvolver a imaginação, a linguagem e as competências sociais.
- Área das construções: explorar materiais, realizar construções, resolver problemas e desenvolver noções espaciais.
- Área dos jogos e puzzles: promover a atenção, o raciocínio, a classificação, a associação e a resolução de problemas.
- Área da biblioteca: contactar com livros, ouvir histórias, explorar imagens e desenvolver a linguagem oral.
- Área de expressão plástica: experimentar diferentes técnicas, materiais, cores e texturas, valorizando a criatividade e a expressão individual.
- Área de exploração e descoberta: observar, manipular, comparar e investigar elementos naturais e outros materiais, incentivando a curiosidade científica.

O ambiente educativo integrará também elementos relacionados com o projeto «PicNic pelo Mundo», nomeadamente mapas, imagens, livros, objetos culturais, materiais alusivos aos países explorados e registos das experiências realizadas pelas crianças.

A decoração e os materiais expostos deverão refletir, sempre que possível, as produções e as descobertas do grupo, permitindo que as crianças reconheçam o seu contributo para a construção do ambiente da sala.

A organização do espaço não será estática. Será ajustada ao longo do ano, em função das necessidades identificadas, dos interesses emergentes e das propostas de trabalho desenvolvidas.

Para além do espaço físico, a organização do ambiente educativo contempla o tempo, as relações e as oportunidades de participação. Procurar-se-á equilibrar momentos de atividade orientada com períodos de brincadeira livre, assegurando condições para a iniciativa individual, a cooperação e a construção de relações positivas.

O papel da educadora será o de observar, apoiar, desafiar e mediar as aprendizagens, criando condições para que todas as crianças se sintam seguras, respeitadas e envolvidas no quotidiano educativo.

6. Objetivos do projeto

Objetivo geral

Promover o desenvolvimento global e harmonioso das crianças, através de experiências lúdicas, sensoriais, sociais e culturais que estimulem a curiosidade, a criatividade, a autonomia, a comunicação, a cooperação e o respeito pela diversidade, tendo como fio condutor o projeto «PicNic pelo Mundo».

Objetivos específicos

- Despertar a curiosidade e o interesse pela descoberta do mundo.
- Proporcionar o contacto com diferentes países, culturas, tradições e costumes.
- Desenvolver atitudes de respeito, valorização e aceitação da diversidade cultural.
- Estimular a linguagem oral, a comunicação e a capacidade de expressar ideias, sentimentos e experiências.
- Promover a autonomia nas rotinas diárias e na realização de pequenas tarefas.
- Desenvolver competências sociais, incentivando a partilha, a cooperação, a empatia e o respeito pelos outros.
- Apoiar a identificação, a expressão e a regulação progressiva das emoções.
- Promover estratégias positivas de resolução de conflitos entre pares.
- Incentivar a curiosidade, a observação, a experimentação e a formulação de questões.
- Desenvolver a criatividade e a expressão através das artes visuais, da música, da dança, do movimento e do jogo simbólico.
- Proporcionar experiências de exploração de alimentos, promovendo hábitos alimentares saudáveis e o contacto com diferentes sabores, aromas, cores e texturas.
- Estimular a consciência ambiental, o respeito pela natureza e a valorização dos recursos naturais.
- Desenvolver competências motoras globais e finas através de experiências diversificadas.
- Promover o contacto com livros, histórias, símbolos e diferentes formas de comunicação.
- Incentivar a participação ativa das crianças na realização e reflexão sobre as experiências.
- Reforçar a relação entre a instituição educativa e as famílias, valorizando os conhecimentos, as experiências e as culturas de cada uma.
- Proporcionar oportunidades de aprendizagem inclusivas, respeitando os diferentes ritmos, interesses e necessidades individuais.

7. Principais atividades do projeto

O projeto «PicNic pelo Mundo» será desenvolvido ao longo do ano letivo, através de uma abordagem flexível e integrada, partindo da realidade próxima das crianças e alargando progressivamente os seus conhecimentos sobre o mundo. A viagem simbólica por diferentes países constituirá o fio condutor das experiências pedagógicas.

7.1. À descoberta de Portugal

A viagem inicia-se em Portugal, valorizando o conhecimento do país onde as crianças vivem e o contacto com as suas tradições, costumes e património cultural.

- Exploração da bandeira nacional e das cores que a constituem.
- Audição e exploração do hino nacional, respeitando a idade das crianças.
- Descoberta de tradições portuguesas, festas populares e manifestações culturais.
- Exploração das vindimas, observando a uva, as folhas da videira e as diferentes etapas do processo tradicional.
- Contacto com frutos do outono e exploração das suas características sensoriais.
- Conhecimento de elementos da gastronomia portuguesa.
- Exploração de histórias, canções, lengalengas e jogos tradicionais.
- Atividades de expressão plástica inspiradas nos elementos explorados.

7.2. À descoberta de Itália

A descoberta de Itália permitirá contactar com alguns elementos característicos deste país, utilizando imagens, histórias, objetos, músicas e experiências gastronómicas adaptadas à faixa etária.

- A bandeira italiana e as suas cores.
- A cidade de Roma e o Coliseu; a Torre de Pisa.
- A pizza e outros elementos da gastronomia italiana.
- Palavras e expressões simples em italiano.
- Músicas, imagens e curiosidades culturais.
- Atividades de colagem, pintura, modelagem e construção inspiradas nos elementos explorados.
- Confeção de uma pizza tradicional, envolvendo as crianças na preparação dos ingredientes e na experiência de partilha.

7.3. Descoberta de outros países e culturas

A viagem poderá continuar por outros países, selecionados de acordo com os interesses das crianças, as oportunidades educativas e a participação das famílias. O objetivo será observar, comparar, questionar, experimentar e reconhecer diferentes formas de viver.

- Exploração da bandeira e da localização aproximada no globo ou mapa-mundo.
- Descoberta de monumentos, paisagens e elementos característicos.
- Contacto com músicas, danças, histórias, tradições e expressões linguísticas.
- Exploração de alimentos e experiências sensoriais.
- Jogos e atividades artísticas inspirados nas culturas exploradas.

7.4. O mundo através dos sentidos

A exploração sensorial permitirá às crianças conhecer o mundo através da manipulação direta de materiais e da experiência concreta.

- Exploração de frutas, legumes e outros alimentos.
- Observação de cores, formas, tamanhos e texturas.
- Identificação e comparação de aromas e sabores.
- Preparação de receitas simples, adequadas à idade.
- Exploração de materiais naturais, como folhas, pinhas, sementes e pedras.
- Experiências com água, areia, terra e outros materiais seguros.
- Jogos de associação, classificação e correspondência.

7.5. Histórias, música e expressão artística

A literatura infantil, a música e as diferentes formas de expressão artística serão utilizadas como meios privilegiados de aprendizagem.

- Audição e exploração de histórias relacionadas com viagens, países, animais, natureza e diversidade.
- Dramatização de pequenas histórias e situações do quotidiano.
- Exploração de canções, ritmos e instrumentos musicais.
- Expressão corporal através da dança e de jogos de movimento.
- Realização de pinturas, colagens, desenhos, modelagens e construções.
- Criação de registos individuais e coletivos das experiências realizadas.

7.6. Movimento, brincadeira e exploração do meio

Considerando a necessidade de movimento manifestada pelo grupo, serão privilegiadas experiências que permitam canalizar a energia das crianças de forma positiva e segura.

- Jogos motores individuais e em grupo.
- Circuitos de movimento e percursos de obstáculos.
- Jogos de imitação de animais, meios de transporte e personagens.
- Danças e atividades de expressão corporal.
- Brincadeiras simbólicas relacionadas com viagens, aviões, mercados, restaurantes e piqueniques.
- Exploração do espaço exterior e observação da natureza.
- Jogos cooperativos que impliquem esperar pela vez, respeitar regras simples e colaborar com os pares.

7.7. Autonomia, convivência e educação emocional

A promoção das competências pessoais e sociais será uma prioridade transversal a todo o projeto.

- Participação na organização e arrumação dos materiais.
- Realização de pequenas tarefas adequadas à idade.
- Identificação e expressão de emoções.
- Aprendizagem de estratégias para lidar com a frustração.
- Partilha de brinquedos e materiais, espera pela vez e respeito por regras comuns.
- Resolução de pequenos conflitos com o apoio do adulto.
- Participação em brincadeiras cooperativas.

7.8. O envolvimento das famílias no projeto

As famílias serão convidadas a participar na viagem através da partilha de experiências, fotografias, histórias, receitas, músicas, objetos ou conhecimentos relacionados com os países e as tradições explorados.

- Recolha de fotografias, histórias, objetos, receitas e músicas relacionadas com os países explorados.
- Partilha de tradições, costumes e experiências familiares.
- Participação em experiências culinárias, oficinas ou momentos de leitura, sempre que possível.

- Contributos para enriquecer as propostas pedagógicas.

As atividades constituem propostas orientadoras, podendo ser adaptadas, ampliadas ou reformuladas de acordo com os interesses emergentes do grupo e com a avaliação contínua do trabalho realizado.

8. Objetivos a atingir por áreas de desenvolvimento

A intervenção pedagógica será orientada pelas três áreas de conteúdo definidas nas OCEPE: Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação e Área do Conhecimento do Mundo. Estas áreas serão trabalhadas de forma articulada, reconhecendo que o desenvolvimento das crianças ocorre globalmente.

8.1. Área de Formação Pessoal e Social

Esta área assume particular relevância no desenvolvimento da identidade, da autonomia, da autoestima, da convivência democrática e da capacidade de estabelecer relações positivas com os outros.

- Desenvolver progressivamente a autonomia nas rotinas diárias.
- Construir uma imagem positiva de si próprio, reconhecendo capacidades e conquistas.
- Identificar e expressar emoções, sentimentos, desejos e necessidades.
- Desenvolver a capacidade de esperar, partilhar e respeitar a vez do outro.
- Interiorizar progressivamente regras de convivência e segurança.
- Desenvolver atitudes de cooperação, empatia e respeito pela diferença.
- Participar na organização dos espaços e materiais.
- Adquirir estratégias progressivamente mais autónomas de resolução de conflitos.
- Desenvolver a capacidade de fazer escolhas e assumir pequenas responsabilidades.
- Reconhecer a importância de cuidar de si, dos outros e do ambiente.

Estratégias pedagógicas: através das rotinas, do diálogo, do jogo simbólico, das histórias, dos jogos cooperativos e da mediação dos conflitos, procurar-se-á proporcionar experiências que favoreçam a autonomia e o desenvolvimento de competências sociais e emocionais.

8.2. Área de Expressão e Comunicação

Domínio da Educação Física

- Desenvolver a coordenação motora global.
- Melhorar o equilíbrio, a agilidade e o controlo dos movimentos.
- Explorar diferentes formas de deslocação.
- Participar em jogos motores individuais e coletivos.
- Desenvolver a consciência corporal e a orientação no espaço.
- Respeitar regras simples de segurança e convivência.

Estratégias: circuitos motores, jogos de movimento, danças, percursos de obstáculos, jogos de imitação e exploração do espaço exterior.

Educação Artística — Artes Visuais

- Explorar diferentes materiais, instrumentos e técnicas de expressão plástica.
- Experimentar cores, formas, texturas e suportes.
- Desenvolver a criatividade e a expressão individual.
- Representar graficamente experiências e elementos conhecidos.
- Participar em produções artísticas individuais e coletivas.

Educação Artística — Jogo Dramático/Teatro

- Desenvolver a imaginação através do jogo simbólico.
- Representar situações do quotidiano e experiências vividas.
- Experimentar diferentes papéis sociais.
- Expressar sentimentos e ideias através do corpo, do gesto e da linguagem.
- Participar em dramatizações simples.

Educação Artística — Música

- Desenvolver a capacidade de escutar e reconhecer diferentes sons.
- Explorar ritmos, canções e instrumentos musicais.
- Acompanhar músicas através do movimento e de gestos.
- Contactar com músicas de diferentes culturas.
- Participar em experiências musicais individuais e coletivas.

Educação Artística — Dança

- Explorar diferentes formas de movimento.
- Expressar emoções e ideias através do corpo.
- Reproduzir movimentos e sequências simples.
- Experimentar ritmos e danças de diferentes origens.

Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita

- Desenvolver a compreensão e a expressão oral.
- Alargar progressivamente o vocabulário.
- Expressar ideias, desejos, sentimentos e experiências.
- Participar em conversas e pequenas partilhas em grupo.

- Escutar histórias, canções, poemas e lengalengas.
- Desenvolver o gosto pelos livros e pela leitura de histórias.
- Reconhecer que a escrita tem diferentes funções no quotidiano.
- Contactar com o nome próprio, imagens, símbolos e outras formas de representação escrita.

Estratégias: conversas em grupo, leitura de histórias, exploração de imagens, jogos de linguagem, canções, dramatizações e registos ditados pelas crianças ao adulto.

Domínio da Matemática

- Desenvolver noções de quantidade em situações do quotidiano.
- Explorar contagens simples, respeitando o nível de desenvolvimento individual.
- Identificar e agrupar objetos segundo características comuns.
- Reconhecer e comparar cores, formas, tamanhos e comprimentos.
- Estabelecer correspondências simples.
- Explorar noções espaciais e temporais.
- Identificar regularidades e padrões simples.
- Resolver pequenos problemas através da manipulação de objetos e da experimentação.

Estratégias: jogos de classificação, contagem de objetos, organização de materiais, exploração de sequências, preparação de receitas, jogos de correspondência e situações do quotidiano relacionadas com o projeto.

8.3. Área do Conhecimento do Mundo

Esta área promove a curiosidade, a observação, a descoberta do meio natural e social e a compreensão progressiva do mundo.

- Desenvolver a curiosidade e a vontade de explorar o meio envolvente.
- Observar e identificar características de animais, plantas e outros elementos naturais.
- Explorar materiais através dos sentidos.
- Formular perguntas e procurar respostas através da observação e da experimentação.
- Conhecer alguns elementos do património cultural português.
- Contactar com diferentes países, tradições e manifestações culturais.
- Reconhecer algumas semelhanças e diferenças entre modos de vida.
- Explorar o globo e o mapa-mundo como representações do planeta.
- Identificar alguns meios de transporte e compreender a sua função.

- Desenvolver atitudes de respeito pela natureza e de proteção do ambiente.
- Participar em pequenas experiências de investigação e descoberta.
- Contactar com diferentes tecnologias enquanto recursos de pesquisa e aprendizagem, com mediação do adulto.

Estratégias: observação de imagens e vídeos adequados à idade, exploração de mapas, contacto com elementos naturais, experiências sensoriais, visitas, passeios, pesquisas orientadas, exploração de alimentos e partilha de conhecimentos com as famílias.

8.4. Articulação entre as áreas

O projeto «PicNic pelo Mundo» permitirá integrar as diferentes áreas de conteúdo numa mesma experiência. Por exemplo, a preparação de um piquenique inspirado num país poderá envolver a contagem de alimentos, a exploração de sabores e texturas, a aprendizagem de vocabulário, a realização de produções artísticas, a organização dos materiais e a cooperação entre pares.

Desta forma, as aprendizagens serão contextualizadas e significativas, respeitando os interesses das crianças e valorizando a articulação entre brincar, explorar, comunicar e descobrir.

9. Envolvimento das famílias em contexto escolar

A família constitui o primeiro contexto de aprendizagem e socialização da criança, assumindo um papel fundamental no seu desenvolvimento. A articulação entre a instituição educativa e as famílias contribui para a continuidade das experiências educativas, para o bem-estar das crianças e para a construção de relações de confiança.

No âmbito do projeto «PicNic pelo Mundo», pretende-se promover uma participação ativa das famílias, reconhecendo os seus conhecimentos, experiências, tradições e características culturais como recursos importantes para o enriquecimento das aprendizagens do grupo.

A participação das famílias será incentivada de forma flexível, respeitando a disponibilidade, as possibilidades e as circunstâncias de cada agregado familiar.

Objetivos do envolvimento das famílias

- Promover uma relação de proximidade, confiança e colaboração entre a família e a instituição.
- Partilhar informações relevantes sobre o desenvolvimento e o bem-estar das crianças.
- Dar a conhecer às famílias os objetivos, as experiências e as aprendizagens desenvolvidas no âmbito do projeto.
- Incentivar a participação das famílias nas atividades e iniciativas da sala.
- Valorizar os conhecimentos, as tradições e as experiências culturais dos diferentes contextos familiares.
- Promover a continuidade entre as experiências vividas em contexto familiar e as aprendizagens realizadas na escola.
- Envolver as famílias na promoção de hábitos de vida saudáveis, da autonomia e da convivência positiva.

Estratégias de participação

- Partilha de informações: comunicação regular sobre as atividades desenvolvidas, através dos canais utilizados pela instituição.
- Colaboração no projeto: recolha de fotografias, histórias, objetos, músicas, receitas e outros materiais relacionados com os países explorados.
- Partilha de tradições familiares: convite às famílias para partilharem costumes, celebrações, experiências ou conhecimentos culturais.

- Participação em atividades: colaboração em experiências culinárias, oficinas, momentos de leitura ou outras iniciativas, sempre que possível.
- Contributos para as aprendizagens: partilha de sugestões, materiais e experiências que possam enriquecer as propostas pedagógicas.
- Valorização das produções das crianças: divulgação dos trabalhos e dos registos realizados, permitindo às famílias acompanhar o percurso do grupo.
- Momentos de diálogo individual: partilha de informações sobre a adaptação, o desenvolvimento, as conquistas e as necessidades de cada criança.

A participação das famílias será entendida como uma parceria educativa, assente no respeito mútuo, na comunicação e na valorização de diferentes formas de colaboração. Pretende-se que cada família se sinta acolhida e reconheça o seu contributo para o desenvolvimento das crianças, fortalecendo o sentimento de pertença à comunidade educativa.

10. Avaliação

A avaliação constitui uma componente fundamental do processo educativo, permitindo acompanhar o desenvolvimento das crianças, compreender os seus interesses e necessidades e adequar a intervenção pedagógica.

Na Educação Pré-Escolar, a avaliação assume um caráter essencialmente formativo, contínuo, descritivo e interpretativo, centrado nos processos de aprendizagem e nos progressos individuais, não tendo como finalidade a classificação ou a comparação entre crianças.

A avaliação do projeto «PicNic pelo Mundo» será realizada ao longo do ano letivo, através da observação sistemática do grupo, da análise das experiências desenvolvidas e da reflexão sobre a adequação das estratégias pedagógicas.

10.1. Avaliação das crianças

O acompanhamento individual permitirá conhecer melhor as características, os interesses, as competências e as necessidades de cada criança, identificando progressos e aspetos que necessitam de maior apoio.

- Adaptação ao contexto educativo e bem-estar emocional.
- Desenvolvimento da autonomia nas rotinas diárias.
- Capacidade de comunicar necessidades, ideias e sentimentos.
- Participação nas atividades e nas brincadeiras.

- Desenvolvimento da linguagem oral.
- Interação com os pares e com os adultos.
- Capacidade progressiva de partilhar, cooperar e resolver conflitos.
- Desenvolvimento motor e exploração de diferentes materiais.
- Curiosidade, iniciativa e envolvimento nas experiências de aprendizagem.
- Progressos nas diferentes áreas de conteúdo das OCEPE.

A avaliação respeitará o ritmo individual de desenvolvimento, valorizando as conquistas de cada criança e considerando o seu percurso, as oportunidades de aprendizagem e o contexto em que se encontra inserida.

10.2. Instrumentos e estratégias de avaliação

- Observação direta em diferentes momentos do quotidiano.
- Registos de observação e notas de campo.
- Registos individuais do desenvolvimento.
- Registos fotográficos das atividades, respeitando as normas de privacidade da instituição.
- Recolha e análise das produções das crianças.
- Registos das conversas, perguntas e comentários das crianças.
- Partilha de informações com as famílias.
- Reflexão periódica sobre as estratégias pedagógicas implementadas.

10.3. Avaliação do projeto curricular

A avaliação do projeto permitirá analisar a pertinência das experiências propostas, o envolvimento das crianças, a adequação dos recursos e a concretização dos objetivos definidos.

- Interesse e participação das crianças nas atividades.
- Adequação das propostas à faixa etária e às necessidades do grupo.
- Diversidade das experiências de aprendizagem proporcionadas.
- Progressos observados na autonomia e na convivência entre pares.
- Desenvolvimento da comunicação, da curiosidade e da iniciativa.
- Qualidade da organização do ambiente educativo.
- Adequação das rotinas às necessidades do grupo.
- Participação e colaboração das famílias.
- Necessidade de reformular estratégias ou introduzir novas propostas.

A reflexão sobre estes indicadores permitirá identificar os aspetos positivos do trabalho desenvolvido e as dimensões que necessitam de ajustamento.

10.4. Momentos de avaliação

- Avaliação inicial: conhecimento das características, interesses, necessidades e competências das crianças, considerando os seus percursos anteriores e o processo de adaptação.
- Avaliação contínua: acompanhamento sistemático das experiências, das aprendizagens e das interações, permitindo ajustar a intervenção pedagógica.
- Avaliação periódica: reflexão sobre a evolução individual e coletiva do grupo e sobre a concretização dos objetivos do projeto.
- Avaliação final: análise global do percurso realizado, das aprendizagens observadas e dos aspetos a considerar na continuidade educativa.

A avaliação será utilizada como instrumento de reflexão e melhoria da prática pedagógica, contribuindo para a construção de um ambiente educativo cada vez mais adequado, inclusivo e promotor de aprendizagens significativas.

11. Conclusão

O Projeto Curricular de Grupo «PicNic pelo Mundo» pretende constituir um instrumento orientador de uma prática pedagógica intencional, flexível e centrada nas crianças, promovendo o seu desenvolvimento global através de experiências diversificadas, significativas e adequadas à faixa etária.

Ao longo do ano letivo, procurar-se-á proporcionar um ambiente educativo acolhedor, seguro e estimulante, no qual cada criança tenha oportunidade de explorar, experimentar, brincar, comunicar, estabelecer relações e construir progressivamente novos conhecimentos.

A viagem pelo mundo será o ponto de partida para uma diversidade de experiências que permitirão explorar diferentes culturas e tradições, descobrir o meio natural e social, desenvolver a criatividade e fortalecer as competências pessoais e sociais.

Paralelamente, será dada especial atenção à autonomia, à educação emocional e à convivência entre pares, procurando apoiar o grupo na construção de relações positivas, na gestão progressiva dos conflitos e no desenvolvimento de atitudes de cooperação, respeito e entreajuda.

A educadora assumirá um papel de observação, orientação e mediação, procurando responder aos interesses e às necessidades individuais e coletivas, valorizando a participação ativa das crianças e reconhecendo-as como protagonistas do seu processo de aprendizagem.

A colaboração com as famílias constituirá igualmente uma dimensão essencial do projeto, permitindo estabelecer pontes entre os diferentes contextos de vida das crianças e enriquecer as experiências educativas através da partilha de conhecimentos, tradições e vivências.

O projeto será continuamente acompanhado e reajustado, tendo em conta a avaliação das aprendizagens, a evolução do grupo e as oportunidades que forem surgindo ao longo do ano.

Pretende-se que, através desta viagem, cada criança tenha oportunidade de crescer num ambiente de afeto, descoberta e participação, desenvolvendo a curiosidade, a confiança, a autonomia e o prazer de aprender.

Porque aprender é descobrir, partilhar e crescer juntos, embarcamos nesta viagem com a certeza de que cada criança tem o seu próprio caminho e que todas as descobertas são oportunidades de aprendizagem.